

CONHECIMENTOS BÁSICOS: PORTUGUÊS

O DEVER DA IMPOPULARIDADE

Faz algum tempo, participei de uma mesa-redonda, tripulada por grandes figuras de nossas letras e intelectualidade. Na audiência, milhares de pessoas aplaudiam as frases bem esculpidas, as sínteses elegantes e as críticas virulentas. Um belo espetáculo de uso eloqüente da palavra.

Mas fui para casa com um grande desconforto. Essas pessoas estavam traindo os deveres essenciais do intelectual: 1) dizer o que precisa ser dito de acordo com o julgamento próprio e não dizer o que traz aplauso; 2) mostrar o caminho percorrido e não a resposta pronta; 3) não falar sobre o que não entende, pois desvaloriza a própria atividade intelectual. Meus colegas de mesa haviam pecado.

Falar mal do governo traz aplausos? Pois lancemos uma crítica fulminante. Qual é a bola da vez? Perdoemos talvez os políticos que precisam de votos ou que não tiveram tão burilada educação. Mas, se a liberdade de cátedra e a estabilidade funcional dos professores não lhes dão coragem o bastante para dizer o que pensam, para que servirão?

Quantas vezes ouvimos professores de universidades públicas falando em privado contra os desmandos lá observados, mas sem ousar repeti-lo em público. Onde está a ousadia para reclamar dos colegas que não dão aulas ou não cumprem muitas outras regras, sendo seus salários pagos pelo contribuinte? Onde está a responsabilidade social para reclamar em público de quem denigre a reputação da universidade, pela preguiça, indolência ou desperdício? Onde estão nossos cientistas de primeira linha quando se arrastam greves sem inspiração?

Aqueles que, à custa de enormes gastos do contribuinte receberam a mais primorosa educação têm o dever de educar os que não tiveram esse privilégio. Portanto, a frase feita com a resposta não é o que se espera. O que se espera é que mostrem o caminho que os leva a esta ou àquela conclusão. Afinal de contas, em ciência o que valida os resultados são a limpidez da lógica e o uso disciplinado das informações. É sua competência nessa manipulação simbólica e empírica que valida o resultado, não a extensão dos currículos ou o impacto político do que é dito. Não basta dizer que o governo é imbecil ou a oposição ridícula, a política daquele partido cretina ou que a globalização é uma trama diabólica. Repetir essas palavras está ao alcance de qualquer um. É preciso explicar, guiar, mostrar a lógica do raciocínio e as margens de erro contidas nas análises. É mais difícil, mais enfadonho, produz menos frases de efeito e poucas palmas. Mas é o que a sociedade deveria esperar.

A reputação na ciência e nas letras é conseguida à custa de dedicação e disciplina. Não vem do dia para a noite o domínio da profissão. Portanto, ao defrontar-se com um público e morrer de vontade de ser aplaudido, é preciso resistir à tentação de falar com leviandade sobre as ciências dos outros. Quem anda falando do Proer conhece a história dos bancos e do que já aconteceu em clima de pânico? Quem fala em renegar a dívida externa sabe o que aconteceu com todos os que tentaram fazê-lo? Sabem quanto aumentou o spread do juro ao Brasil quando um presidente deu uma única declaração de que não ia pagar a dívida? Melhorar a distribuição de renda? É preciso dizer como. Os não-economistas não podem ser alijados dessas discussões. Mas tampouco podem olimpicamente ignorar o conhecimento acumulado ao longo dos anos. Isso é tanto mais grave e imperdoável quando dito por pessoas cuja vida foi dedicada a dominar algum campo do saber e, por pura

vaidade, desrespeitam outras áreas que requerem pelo menos tanto esforço para dominar.

Nossos homens de ciências e de letras têm obrigações perante a sociedade. Sua ânsia de ser aplaudidos não pode obliterar esses deveres. Eles têm de criticar, mostrar problemas, participar da vida nacional. Mas o que deve falar é sua consciência, e não a vontade de ganhar palmas. Esperamos deles a coragem dos comunistas que denunciaram o stalinismo ou dos direitistas que denunciaram o macarthismo. O primeiro dever é o da impopularidade.

(Claudio de Moura Castro - Revista Veja, 7 de novembro, 2009)

1. No texto em questão, o autor afirma que os intelectuais:

- deveriam criticar o governo de modo incisivo, pois essa é uma atitude esperada pela sociedade.
- deveriam explicar a lógica do raciocínio que os leva a esta ou àquela conclusão.
- deveriam discorrer sobre assuntos variados, para demonstrar todo o seu conhecimento.
- deveriam debater os problemas causados pela globalização.

2. “Essas pessoas estavam traindo os deveres essenciais do intelectual”.

No trecho acima transcrito, o autor refere-se:

- aos eloqüentes intelectuais, seus colegas de mesa, que eram aplaudidos por milhares de pessoas.
- às pessoas que aplaudiam os pronunciamentos imponentes dos intelectuais.
- aos intelectuais que não participaram do debate.
- às pessoas que reagiam com entusiasmo aos discursos.

3. Considere as seguintes assertivas:

- Os professores universitários deveriam reclamar incisivamente dos baixos salários por eles percebidos.
- As pessoas que não receberam uma educação de qualidade deveriam ser alijadas das discussões acadêmicas.
- Entre os deveres dos homens de ciências e de letras, está o de participar da vida nacional.

De acordo com o texto:

- As afirmações I, II e III são verdadeiras.
- As afirmações I, II e III são falsas.
- Apenas a afirmação I é falsa.
- Apenas a afirmação III é verdadeira.

4. No último parágrafo do texto, o autor:

- declara que os homens de ciências e de letras são impopulares.
- observa que a vaidade dos intelectuais é excessiva.
- afirma que a vaidade dos homens de ciências e de letras não pode suprimir suas obrigações perante a sociedade.
- examina o comportamento dos intelectuais em relação às questões sociais.

5. Ao afirmar que “o primeiro dever é o da impopularidade”, Claudio de Moura Castro:

- a) enfatiza a idéia de que os intelectuais devem falar de acordo com o seu julgamento, ainda que tal atitude não traga aplausos.
- b) salienta a importância dos discursos eloqüentes para a valorização da atividade intelectual.
- c) acrescenta um novo item à relação de obrigações que os intelectuais têm perante a sociedade.
- d) conclui que a população não considera relevante a opinião dos intelectuais sobre a organização econômica do país.

6. Assinale a alternativa que não apresenta erros de ortografia e de acentuação.

- a) Os especialistas acreditam que o seu mais recente projeto trará incontestáveis benefícios aos alunos da rede pública de ensino.
- b) Depois de ter doado uma quantia impressionante, o empresário se tornou o maior benemérito da Universidade.
- c) Suas declarações eram contundentes e ele fez questão de não poupar nenhum dos envolvidos no escândalo.
- d) Se tivesse sido aprovada, a lei teria provocado profundas alterações no setor.

7. Antes de consultar os seus colaboradores, o coordenador do projeto decidiu apresentar o projeto a um possível investidor.

Indique a opção que apresenta os termos grifados adequadamente substituídos por pronomes pessoais.

- a) Antes de os consultar, o coordenador do projeto decidiu lhe apresentar a um possível investidor.
- b) Antes de consultá-los, o coordenador do projeto decidiu apresentá-lo a um possível investidor.
- c) Antes de consultar-lhes, o coordenador do projeto decidiu o apresentar a um possível investidor.
- d) Antes de consultar-nos, o coordenador do projeto decidiu apresentá-lo a um possível investidor.

8. Aponte a oração que não apresenta erro de concordância nominal.

- a) Seguem anexo ao projeto os levantamentos.
- b) A pesquisadora confirmou que ela mesmo traria o relatório.
- c) A oradora parecia meia confusa.
- d) É necessário cautela para evitar maiores aborrecimentos.

9. Preencha as lacunas com as formas adequadas dos verbos entre parênteses.

Se ele _____ (manter) a palavra e _____ (vir) na próxima semana, tudo estará resolvido.

Selecione a seqüência correta.

- a) manter - vir
- b) mantiver - vier
- c) mantesse - viesse
- d) manter - vier

10. Indique a única alternativa incorreta quanto à regência verbal.

- a) Esse é um direito que assiste ao aluno.
- b) Nós já o advertimos dos problemas da instituição.
- c) Obedeceu os superiores.
- d) Contrariando as expectativas, ela abraçou a causa.

11. Nas expressões abaixo, assinale aquela em que é utilizada corretamente a crase.

- a) Estamos à espera de mais candidatos.
- b) Refiro-me à alunas ausentes.
- c) Transmita o recado à Sua Excelência, por favor.
- d) Começo à transcrever, uma a uma, suas palavras.

12. Estava _____ a _____ da guerra, pois os terroristas _____ nos erros do passado.

A alternativa que completa corretamente as lacunas é:

- a) eminente - defraglação - incidiram
- b) iminente - deflagração - reincidiram
- c) iminente - conflagração - reincidiram
- d) eminente - confraglação - reincidiram

13. As palavras encontram-se corretamente grafadas em:

- a) dissimulação - nescessidade - obscessão
- b) ressurreição - endossar - concessionária
- c) cidadãos - fassínio - remanescente
- d) suscessão - vassalo - seiscentésimo

14. A alternativa em que nem todas as palavras estão corretas quanto à acentuação gráfica é:

- a) arcaísmo, mês, freqüência
- b) elétrons, atrás, você
- c) íris, alguém, vende-lo
- d) armazéns, raízes, órgãos

15. Assinale a alternativa em que as palavras grifadas não são da mesma classe gramatical.

- a) O capitalismo despoja-o de sua natureza humana / Sua obra não o distingue dos outros homens.
- b) Coisa que não ocorreu com o escravo / O operário perde, bruscamente, toda relação humana com o mundo.
- c) É um trabalhador, nome abstrato, que não designa uma tarefa determinada, mas uma função.
- d) O operário moderno carece de individualidade / A classe é mais forte que o indivíduo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Segundo a Constituição Federal, sobre política de saúde, é incorreto afirmar que:

- a) as instituições privadas poderão participar de forma complementar do SUS, seguindo diretrizes deste, mediante contrato de direito público ou convênio, tendo preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos.
- b) a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.
- c) o SUS é financiado exclusivamente pelos municípios.
- d) as ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado com as seguintes diretrizes: descentralização com direção única em cada esfera de governo; atendimento integral com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais e participação da comunidade.

17. De acordo com a Lei nº 8.142 de 28/12/1990, no que dispõe sobre a participação na gestão do SUS, é incorreto afirmar que:

- a) o Conselho Nacional de Secretários Municipais da Saúde – CONASEMS, não tem representação no Conselho Nacional de Saúde.
- b) a Conferência de Saúde deverá reunir-se a cada 4 anos com a representação dos vários segmentos sociais para avaliar a situação da saúde e propor diretrizes para a formulação da Política da Saúde.
- c) o Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.
- d) as Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde terão sua organização e normas de funcionamento definidas em regime próprio, aprovadas pelo respectivo conselho.

18. A porcentagem de óbitos por Febre Maculosa dividido pelo número de casos da mesma em uma determinada região e ano é correspondente ao:

- a) coeficiente de mortalidade.
- b) coeficiente de letalidade.
- c) coeficiente de incidência.
- d) coeficiente de prevalência.

19. Em relação à participação da comunidade no Sistema Único de Saúde podemos afirmar que:

- a) somente os usuários do SUS participam.
- b) somente os funcionários do SUS participam.
- c) os Conselhos de Saúde garantem a participação de diferentes setores da sociedade.
- d) os Conselhos de Saúde garantem a participação somente das instituições públicas e privadas.

20. Sobre a Leptospirose é incorreto afirmar que:

- a) a infecção pode ser assintomática, sub-clínica ou quadro clínico grave anictérico ou icterico, com alta letalidade.
- b) o tratamento deve ser instituído precocemente, pois em algumas situações o exame sorológico só é disponível após a evolução do caso, seja para cura ou óbito.
- c) a quimioprofilaxia em massa é indicada sempre em casos de enchentes.
- d) na forma grave pode ocorrer: Insuficiência Renal Aguda, Insuficiência Respiratória Aguda, Miocardite e fenômenos hemorrágicos.

21. MSR, 40 anos, masculino, queixa-se de febre e sudorese noturna, emagrecimento de 6 kg em um mês, tosse produtiva há 6 semanas. A pesquisa de BK no escarro foi positiva em três amostras. Paciente nega Tuberculose anterior. A conduta terapêutica de primeira escolha é:

- a) Rifampicina / Isoniazida / Etambutol / Pirazinamida.
- b) Isoniazida / Etambutol / Etionamida / Pirazinamida.
- c) Streptomina / Isoniazida / Pirazinamida.
- d) Rifampicina / Isoniazida / Pirazinamida.

22. Sobre a Hanseníase é correto dizer que:

- a) o teste de Mitsuda deve ser realizado em todos os comunicantes.
- b) a forma tuberculóide é multibacilar.
- c) o tratamento é a Dapsona por 2 anos.
- d) a forma Virchowiana é multibacilar.

23. O coeficiente de mortalidade infantil numa determinada área e ano é dado pela relação:

- a) óbitos de crianças menores de 1 ano, dividido pelo número de nascidos vivos e multiplicado por 1.000.
- b) óbitos de crianças menores de 28 dias, dividido pelo número de nascidos vivos e multiplicado por 1.000.
- c) óbitos de crianças de 28 dias a 1 ano, dividido pelo número de nascidos vivos e multiplicado por 1.000.
- d) óbitos de crianças de 1 ano a 5 anos, dividido pelo número de nascidos vivos e multiplicado por 1.000.

24. De acordo com “As Diretrizes para o Controle da Sífilis Congênita – Ministério da Saúde – Manual 2005”, a melhor opção para a prevenção é a captação precoce da gestante e realizar:

- a) VDRL no 1º trimestre da gestação, idealmente na primeira consulta, um segundo teste em torno da 28ª semana com busca ativa dos testes reagentes, repetir VDRL na admissão na maternidade e tratamento do(s) parceiro(s).
- b) VDRL no 1º trimestre da gestação e tratamento do(s) parceiro(s).
- c) VDRL na 28ª semana e tratamento do(s) parceiro(s).
- d) Não há necessidade de tratar o parceiro na gestante adequadamente tratada.

25. Apesar das campanhas de esclarecimento sobre as formas de transmissão do HIV e medidas preventivas, tem sido observado nos últimos anos:

- a) aceleração do crescimento da epidemia por via transfusional.
- b) aceleração do crescimento da epidemia entre as mulheres.
- c) aumento da taxa de mortalidade.
- d) aceleração do crescimento da epidemia por transmissão vertical, por não existir quimioprofilaxia eficaz.

26. Paciente 25 anos, vítima de estupro, procurou o serviço de emergência com sangramento vaginal. A conduta deve ser:

- a) não examinar e encaminhar para o IML, para avaliar se houve conjunção carnal.
- b) não examinar, fazer profilaxia para DST e encaminhar para o IML.
- c) encaminhar ao IML após contracepção de emergência e profilaxia para DST.
- d) examinar e tratar todas as possíveis lesões do canal vaginal, fazer profilaxia para DST e contracepção de emergência.

27. São complicações da anovulação hiperandrogênica a longo prazo, exceto:

- a) diabetes melitus.
- b) doença coronariana isquêmica.
- c) dislipidemias.
- d) insuficiência de supra-renal.

28. As alterações hormonais na pós-menopausa associam-se:

- a) ao aumento do colesterol total e HDL colesterol e diminuição do LDL colesterol.
- b) ao aumento da reabsorção óssea.
- c) à aceleração no ritmo de maturação do epitélio vaginal.
- d) à diminuição no risco do câncer de cólon.

29. Adolescente de 15 anos, portadora de massa anexial persistente, indolor, de crescimento lento e de conteúdo espesso à ultra-sonografia, tem como diagnóstico mais comum:

- a) cistoadenoma seroso.
- b) cistoadenoma mucinoso.
- c) teratoma cístico.
- d) cisto folicular.

30. O teste de Shiller pode apresentar múltiplas manchas claras em fundo escuro na infecção por:

- a) neisseria.
- b) clamídia.
- c) tricomonas.
- d) gardnerella.

31. Numa situação de hipóxia fetal aguda, qual o primeiro parâmetro a se alterar no perfil biofísico fetal?

- a) Cardiotocografia basal.
- b) Movimentos respiratórios fetais.
- c) Tônus fetal.
- d) Movimentos corpóreos fetais.

32. Sobre o Lupus Eritematoso Sistêmico e gestação é correto afirmar que:

- a) paciente em fase de remissão há mais de seis meses apresenta menos de 50% de chance de ter um recém-nascido vivo.
- b) a presença de anticorpos anti-SSA(Ro) está relacionada com o desenvolvimento de Síndrome do Anticorpo Antifosfo-lipídeo.
- c) a presença de anticorpos anticoagulante lúpico e anticorpos anticardiolipina, está relacionado com o aumento do risco de abortamentos e perda fetal tardia.
- d) a exacerbação da doença durante a gestação deve ser tratada inicialmente com Cloroquina.

33. Com relação aos carcinomas ovarianos, é correto afirmar que:

- a) a nuliparidade aumenta o risco de desenvolvimento da doença.
- b) o cistoadenoma mucinoso é o mais freqüente e o que mais se maligniza.
- c) o cistoadenoma seroso maligniza-se em 10% dos casos e apresenta os maiores volumes.
- d) o tumor de Brenner possui origem histológica nas células germinativas.

34. Quanto a paciente HIV positivo apresentando candidíase de repetição é correto afirmar, exceto que:

- a) das cepas não-albicans, a Torulosis glabrata é a espécie mais comum.
- b) por se tratar de pacientes imunodeprimidos o tratamento de primeira escolha é a via sistêmica.
- c) a profilaxia pode ser feita diariamente por via oral ou mensalmente antes da menstruação com óvulos de isoconazol.
- d) mulheres HIV+ podem apresentar formas extensas e recorrentes de candidíase vulvo-vaginal com ou sem acometimento oral como manifestação precoce de imunodeficiência pelo HIV.

35. Com relação ao carcinoma de colo uterino, é correto afirmar que:

- a) o estágio IB2 corresponde a lesões menores ou iguais a 4 cm e confinadas ao colo uterino.
- b) o carcinoma de células escamosas apresenta pior prognóstico em relação ao adenocarcinoma.
- c) o HPV sub-tipo 16 é o mais prevalente e o mais freqüente entre os carcinomas de células escamosas.
- d) paciente 23 anos na qual a citologia oncótica apresentou NIC III, a biópsia guiada pela colposcopia mostrou a presença de carcinoma "in situ", o passo seguinte é a histerectomia.

36. Durante um parto normal nas seguintes condições, feto em OET, plano de De Lee +2, com assinclitismo acentuado, qual o fórceps mais bem indicado?

- a) Simpson-Braun.
- b) Piper.
- c) Kielland.
- d) Marelli.

37. Com relação às gestações múltiplas é correto afirmar que:

- a) os fetos dicoriônicos são sempre dizigóticos.
- b) os fetos dicoriônicos são sempre diamnióticos.
- c) na ultra-sonografia o "sinal do T" sugere placentação dicoriônica.
- d) as gestações dicoriônicas podem cursar com uma única vesícula vitelínica.

38. Assinale a afirmativa incorreta segundo as resoluções do Conselho Federal de Medicina sobre a prática de reprodução assistida.

- a) a doação temporária do útero não pode ter caráter comercial, e doadora e receptora devem ser parentes, no máximo até 2º grau.
- b) transferência de, no máximo, quatro oócitos ou pré-embriões.
- c) os pré-embriões não transferidos deverão ser descartados.
- d) máximo de duas gestações por doador em uma área de um milhão de habitantes.

39. Primigesta, no quinto dia de puerpério, procura-o no consultório com quadro de labilidade emocional, insegurança, alterações do sono e vigília e choro fácil, não impedindo a realização de suas atividades diárias. Sabe-se também que era portadora de tensão pré-menstrual. Diante do quadro é correto afirmar que:

- a) trata-se provavelmente de um caso de Blue puerperal.
- b) o tratamento é feito com psicoterapia e antide-pressivos.
- c) o tratamento medicamentoso deverá ser mantido por seis meses a um ano.
- d) trata-se de um quadro de psicose puerperal.

40. Quanto à terapia de reposição hormonal podemos afirmar que:

- a) não é recomendada para prevenção da osteoporose.
- b) é efetiva apenas quando a perda da massa óssea está muito avançada.
- c) não diminui as taxas de fraturas.
- d) é efetiva mesmo quando iniciada após os 60 anos de idade.